

RESUMOS (PESQUISAS, TESES E DISSERTAÇÕES)

O MODELO DE COMPETÊNCIA E AS IMPLICAÇÕES NA DIVISÃO SEXUAL DO TRABALHO NO PROCESSO DE REESTRUTURAÇÃO DA PRODUÇÃO³

PEREIRA, Jacqueline da Silva Figueiredo⁴
FIDALGO, Fernando (Orientador)⁵

Trabalho & Educação – vol.14, nº 2 – Jul / Dez - 2005

As inovações tecnológicas de base microeletrônica e os novos modos de organização da produção vêm se traduzindo por alterações significativas nos sistemas produtivos desencadeadas a partir das últimas três décadas do século XX. Inserido no contexto de mudanças destaca-se o processo denominado reestruturação produtiva que tem provocado impactos nas relações sociais, sobretudo nas relações de trabalho. Novas formas de uso da força de trabalho implicam em reestruturação organizacional que expressam novas relações de poder, assim como a emergência de novas formas de conflitos e resistências por parte dos/as trabalhadores/as. Os impactos deste processo de reestruturação da produção sobre as condições de trabalho e sobre as relações sociais sofrem variações segundo o sexo da mão-de-obra (Hirata, 2002). Dessa forma, este estudo lança um olhar sobre a divisão sexual do trabalho, no contexto da reestruturação da produção, em uma fábrica do setor automobilístico, situada no Estado de Minas Gerais. Analiso o modelo de competência e as implicações na divisão sexual do trabalho no processo de reestruturação produtiva. Busco responder às seguintes indagações: Quais os impactos das inovações tecnológicas, organizacionais e gerenciais – principais características da reestruturação produtiva – sobre o trabalho das mulheres? Estariam tais mudanças possibilitando novos horizontes para as mulheres no mundo do trabalho ou elas em nada modificam as divisões sexuais do trabalho produzidas historicamente? O modelo de competências estará favorecendo a inserção da força de trabalho feminina em ocupações consideradas masculinas e em funções de maior nível hierárquico? Esta é uma pesquisa qualitativa, mais precisamente um estudo de caso. Para a obtenção dos dados foram utilizados os seguintes procedimentos metodológicos: análise documental, observação e entrevista semi-estruturada. A pesquisa revela que as mulheres, na fábrica pesquisada, estão ocupando atividades que demandam maior escolaridade e qualificação, cargos de gerência, chefias intermediárias, lideranças e atividades antes ditas masculinas como as ocupações das áreas de engenharia, etc. No entanto, ainda é forte a vinculação das mulheres à reprodução biológica e social (família, atividades domésticas, etc), fato este que tem levado as mulheres a desenvolverem estratégias que visam diminuir as assimetrias entre mulheres e homens no mercado de trabalho.

³ Dissertação de Mestrado defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da UFMG em 2004.

⁴ Mestre em Educação pela FaE-UFMG.

⁵ Professor do Programa de Pós-graduação em Educação pela FaE-UFMG.